

II Jornada Nacional da Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica

**“Educação Profissional e Tecnológica e os
desafios do desenvolvimento nacional”**

LIVRO DE RESUMOS

2ª edição

janeiro/2008

substâncias indesejáveis do sangue e é realizado em portadores de IRC ou aguda, já que nesses casos o organismo não consegue eliminar tais substâncias devido à falência dos mecanismos excretores renais. O procedimento exige o seu deslocamento até a clínica e a permanência durante quatro horas, três vezes por semana. Diante disso, percebeu-se a necessidade de realizar um trabalho que minimizasse a ociosidade, como também diminuir os problemas decorrentes desse tipo de tratamento. Traça-se como objetivo geral aplicar processos metodológicos para uma educação lúdica como vivência de lazer. Fez-se necessário identificar atividades lúdicas apropriadas, visando otimizar o tempo do tratamento na perspectiva da qualidade de vida, estimulando a capacidade de imaginação criativa e ainda, apontar o processo de ludicidade em sala de hemodiálise como uma proposta metodológica. A clínica é conveniada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sua clientela atualmente está em torno de 130 pacientes, sendo 95% provenientes do SUS e 5% de outros convênios. Para a coleta de dados foram baseadas as observações participativas da pesquisadora e entrevistas semi-estruturadas com os funcionários e pacientes participantes das atividades interventivas. Os resultados apontaram para uma transformação pessoal e conseqüentemente coletiva, no sentido de desenvolvimento humano através do fenômeno lúdico vivenciado nas oficinas. Palavras-chave: Corpo. Corporeidade. Educação. Insuficiência Renal Crônica. Ludicidade. Saúde.

Macrófitas aquáticas da lagoa do Mafrense, zona norte de Teresina. BARROS, Paula Thalita Lopes; SILVA, Ione Maria da; CÂMARA, Flor de Maria Mendes. CEFET PIAUÍ.

E-mail: guapalouka@yahoo.com.br.

As macrófitas são vegetais que habitam brejos até ambientes totalmente submersos, classificam-se de acordo com seu modo de vida no ambiente aquático. Além de desempenharem diversas funções como: importante fonte de alimento para muitos tipos de peixes e algumas espécies de animais aquáticos, atua como libertadores de nutrientes fornecem habitats e proporcionam sombreamento. Em Teresina-PI, localizam-se 34 lagoas que compõem um sistema natural de

acumulação de água, dentre elas, a lagoa do Mafrense, localizada no bairro Mafrense, cercada de casas e possuindo uma presença significativa de macrófitas tanto em seu entorno como na área central da mesma. Nesse contexto, objetivou-se identificar as espécies de macrófitas aquáticas existentes na lagoa do Mafrense, além de descrever as características morfológicas e ecológicas das espécies identificadas e contribuir para o enriquecimento da literatura sobre este tema. Os resultados apontaram que as principais espécies identificadas foram: *Commelina schomburgkiana* Klotzsch ex Seub (santa - luzia) da família Commelinaceae; *Ipomea carnea* subsp. *Fistulosa* (algodão-bravo) e *Ipomea asarifolia* (salsa) da família Convolvulaceae; *Aeschynomene fluminensis* Vell (cortiça); *Ludwigia leptocarpa* (Nutt.) Hara (Florzeiro) da família Onagraceae; *Acroceras zizanioides* (branquiária - d' água), *Oryza latifolia* Desv. (arroz-de-brejo), *Panicum pernambucense* (capim-do-brejo), *Paspalum acuminatum* Raddi (pastinho-d' água) e *Leersia Hexandra* Sw. (feludinho) da família Poaceae. Diante do exposto pode-se inferir que, maioria das principais espécies de macrófitas identificadas constitui-se de ervas com propriedades medicinais sendo identificados múltiplos usos para as mesmas, tanto para os animais quanto seres humanos.

Palavras-chave: Macrófitas Aquá. Lagoa do Mafren.Teresina.

Matéria orgânica em sistemas agrícolas na microrregião de Castanhal - Pará. FERREIRA, Cícero Paulo; KATO, Osvaldo Ryohei; COSTA, Carlos Augusto. EAFC PARÁ. E-mail: cicero@eafc-pa.gov.br.

O trabalho tem como objetivo avaliar variáveis do solo, relacionado com a matéria orgânica de um Latossolo Amarelo Distrófico textura média, da microrregião de Castanhal Pará, que vem sendo manejado há 25 anos, em um sistema agroflorestal, comparado com a floresta secundária (capoeira) e sistemas tradicionais: cultivos anuais e cultivos perenes. A metodologia constou do estudo da deposição de material vegetal do solo com uso de coletores, carbono orgânico, nitrogênio e a razão carbono/nitrogênio, através de metodologia recomendada pela EMBRAPA. Os resultados

mostram que a deposição de material vegetal no solo foi maior na área de mata secundária com uma produção de 12,16 t ha⁻¹ e segundo na área do sistema agroflorestal com 7,73 t ha⁻¹, observando-se maior concentração de carbono orgânico até a profundidade de 30 cm do solo, com maiores resultados nos solos das áreas de sistema agroflorestal e floresta secundária. Conclui-se que os solos das áreas de sistema agroflorestal e floresta secundária obtiveram resultados muito próximos, com maiores concentrações de matéria orgânica que resultaram no aumento do carbono orgânico, que melhoram as características físico-hídricas do solo, além da boa distribuição dos sistemas radiculares, principalmente em profundidade, que influenciam no aumento da ciclagem de nutrientes, propiciando melhores condições para cultivos agrícolas contínuos.

Palavras-chave: Manejo do Solo. Sistema Agroflo. Matéria Orgânica.

Mineralização de nitrogênio em resíduos orgânicos em função da profundidade e do tempo de incorporação sob irrigação por gotejamento.

SILVA, Valéria Borges da; ARAÚJO, Cícero Antônio de Sousa; FRANCO, Renata Pinto. CEFET PETROLINA. *E-mail*: valeria_borgess@hotmail.com.

Os fruticultores do vale do São Francisco têm buscado cada vez mais sistemas orgânicos de produção. Todavia, há uma enorme demanda por conhecimentos sobre a dinâmica da Matéria orgânica aplicada na forma de compostos, biofertilizantes, tortas vegetais ou adubação verde. Este trabalho foi realizado no campo experimental do CEFET-Petrolina e teve como objetivo determinar a mineralização de nitrogênio de esterco (bovino e caprino) e de torta de mamona, quando incorporado em diferentes profundidades, ao longo do tempo, sob irrigação por gotejamento. Os tratamentos resultantes da combinação dos três resíduos orgânicos com quatro profundidades de incorporação (0-10, 10-20, 20-30, 30-40 cm) e com cinco tempos após a incorporação (1, 2, 4, 6 e 8 meses), foram dispostos em blocos casualizados com três repetições. Cada unidade experimental foi constituída de 20 g de resíduo, seco a estufa a 65 °C, por 48 horas, acondicionadas em sacolas de náilon. A cada coleta, segundo os tratamentos, as

sacolas de náilon foram recolhidas do campo, os resíduos remanescentes foram secos à estufa a \pm 65 °C e pesados para determinar a percentagem de perda, avaliando-se desta forma a quantidade de nitrogênio mineralizada. Verificou-se diferença na mineralização de nitrogênio entre os resíduos estudados, sendo maior na torta de mamona, seguido pelo esterco bovino e caprino. A quantidade de nitrogênio mineralizada dos resíduos aumentou em relação ao tempo de incorporação. Palavras-chave: Adubação. Agroecologia. Esterco.

Monitoramento dos parâmetros fisiológicos de caprinos na Escola Agrotécnica Federal de Senhor do Bonfim - BA. TAVARES, Alcilene Maria Andrade; ARAÚJO, Djalma Wilson Magalhães de; CARVALHO, Cristian Emanuel Carvalho de. EAF SENHOR DO BONFIM. *E-mail*: amatavares@yahoo.com.br.

A elevação da temperatura corporal dos animais pode provocar estresse térmico. Estes lançam mão de mecanismos termorreguladores para dissipar calor. As variações térmicas acima da capacidade dos animais conservarem sua homeotermia podem comprometer a produção animal. Por isso pesquisadores vêm despertando atenção quanto aos efeitos climáticos sobre a produção animal. O objetivo deste trabalho foi avaliar as variáveis fisiológicas de caprinos sem raça definida (SRD) criados na Escola Agrotécnica Federal de Senhor do Bonfim-BA e a interferência das variáveis climáticas sobre os animais, como indicativos das condições de estresse térmico. O experimento ocorreu durante os meses de janeiro a abril de 2007. Foram utilizados nove caprinos, sem raça definida, alojados em baias individuais em instalação orientada no sentido norte-sul, coberta com telha cerâmica. As rações foram compostas por palma forrageira, feno de capim-tifton, farelo de soja, e mistura mineral, fornecida pela manhã e tarde, na forma de ração completa. A frequência respiratória (FR) e a temperatura retal (TR) foram registradas duas vezes ao dia nos primeiros dez dias de cada mês, através da observação do flanco do animal e de um termômetro clínico. Os dados climáticos diários de todo o período experimental foram obtidos junto ao Instituto Nacional de Meteorologia de Senhor do Bonfim-BA. E o índice de temperatura e umidade calculado objetivando caracterizar o ambiente